



Darcy Ribeiro

COPEP

XIII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

EDUCAÇÕES EM DARCY RIBEIRO E A (IN)DEPENDÊNCIA DO BRASIL

DATA DO EVENTO: DE 06 A 09 DE JUNHO DE 2022



CAPITAL CULTURAL E ETNOMATEMÁTICA: UM ESTUDO DOS SABERES E FAZERES DA COMUNIDADE ESCOLAR QUILOMBOLA DO ALEGRE EM JANUÁRIA – MG

Érika Patrícia Oliveira Silva Cabral

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

prof.erikapatricia@gmail.com

Shirley Patrícia Nogueira de Castro e Almeida

Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

shirley.castroalmeida@yahoo.com.br

Palavras-chave: Matemática. Etnomatemática. Capital Cultural.

Resumo Simples

Este trabalho terá como foco dois temas distintos, mas que, em essência, promovem sinergia na teoria e na prática, pois focam em buscar a igualdade entre os seres humanos e compreender nosso desigual acesso aos saberes escolares – Etnomatemática e Capital Cultural. Estes temas serão discutidos em formato *multipaper*, por meio da produção de dois artigos, ambos com objetivos e abordagens diferentes mas convergindo com o objetivo geral de pesquisa, que é compreender a Etnomatemática, por meio de uma análise sociológica, baseada em Pierre Bourdieu, para (re) constituir a trajetória educacional da comunidade escolar da E. E. Antônio Corrêa e Silva (Comunidade Quilombola do Alegre), localizada no distrito de Riacho da Cruz, em Januária/MG. Realizaremos uma revisão sistemática da literatura, apresentada no primeiro artigo, com base em dissertações, teses e artigos referentes a esse tema, localizados na base de dados da Scielo. Nesse artigo, objetivamos analisar os achados que mobilizam e iluminam a perspectiva do capital cultural na prática Etnomatemática (D'AMBROSIO, 1985), em particular a perspectiva sociológica de Bourdieu (2007): campo, *habitus* e capital. O segundo artigo será elaborado por meio de estudo de caso realizado na referida escola. Nosso objetivo é investigar a existência de perspectivas sociológicas de campo, *habitus* e capital (Bourdieu, 1989) nas relações comunitárias e educativas na Comunidade Quilombola do Alegre e seus possíveis vínculos com a Etnomatemática, considerando os fazeres e saberes matemáticos daquela comunidade justificando o notado desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos de 2007 a 2009. Esperamos obter resultados que fomentem ações sócio educacionais e consequente política pública, que ensejem melhorias no campo da educação.

Referências

- BOURDIEU, P. A Distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Zouk, 2007.
BOURDIEU, P. O Poder Simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

COPEP

XIII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

D'AMBROSIO, Ubiratan. Ethnomathematics and Its Place in the History and Pedagogy of Mathematics. *For the Learning of Mathematics*, v. 5, n. February 1985, p. 44- 48 (in 'Classics'), 1985.